I SEMANA CIENTÍFICA

O PAPEL DA PSICOLOGIA NA ABORDAGEM DAS PERDAS, MORTE E LUTO

Autor(res)

Administrador Krot
Natasha Rosa Bordal
Paulo Henrique De Souza Guerra
Amelia Menck
Lucas Valente

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Questões sobre perdas morte luto será abordado juntamente com seus contextos ,assunto no qual a fala não se faz muito presente no nosso dia a dia, pois acredita-se que o não falar sobre o assunto ameniza a dor.
O luto vem de perdas significativas ao indivíduo no qual pode podem estar relacionado diretamente a morte biológica de um ente querido, ou podem ser ligados a perda de animal de estimação, emprego ,o rompimento de um relacionamento amoroso ou até mesmo amizade.
Ao longo de nossas vidas passamos por vários momentos que nos deparamos com perdas e elas nos trazem sentimentos de dor , tristeza, abandono e outros sentimentos vem a tona, entenderemos através dessa revisão de literatura oque acontece com as pessoas e como a psicologia colabora nesse assunto abordado.

Objetivo

Abordar sobre as perdas, morte e luto, descrevendo os impactos que o assunto tem na vida das pessoas e a importância da atuação do psicólogo nesses contextos

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, e descritivo, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através da busca nas seguintes bases de dados. O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão serão base de dados site Scielo, google acadêmico. As palavras chaves utilizadas nas buscas serão: “luto”, “conceito de luto”, “perdas” “morte”, sob o enfoque e perspectivas do que foi tratado e subsídios abordados.

Resultados e Discussão

O luto não está limitado apenas à morte biológica, mas também abrange uma ampla gama de perdas significativas na vida de uma pessoa.
Essas perdas não reconhecidas podem ser igualmente dolorosas e desencadear uma série de emoções e reações semelhantes ao luto pela morte. As pessoas podem experimentar sentimentos de tristeza, raiva, negação, culpa,

solidão e confusão em resposta a essas perdas não reconhecidas. Certas experiências na vida são marcantes e irreversíveis, e essas experiências moldam a trajetória e identidade da pessoa. .E indispensável a compreensão da complexidade da sociedade e as regras que a norteiam, sendo necessário preservar o direito de uma pessoa enlutar-se.

Conclusão

Infelizmente a sociedade muitas vezes tem dificuldade em lidar com a morte, as perdas e o luto, o que pode resultar na invalidação dos sentimentos da pessoa enlutada e dificultar seu processo de recuperação é importante superar esse tabu e criar um ambiente acolhedor e compreensivo para aqueles que estão vivenciando esse processo.

Referências

-CECCON,Neila Jucilene. A MORTE E O LUTO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HUMANISTA.XII Evenci Evento de iniciação Científica,Curitiba,v.3,n.2, p 883-899, out. 2017

- J. William Worden.Aconselhamento do Luto e Terapia do Luto: um manual para profissionais da saúde mental,São Paulo, 2013.

Kovács, Maria Julia.Morte e desenvolvimento humano.São Paulo:Casa do Psicólogo, 1992.

LEAL, Luana Manochio; SILVA, Sara Carlos da; SARDINHA, Luís Sérgio; LEMOS, Valdir de Aquino. A importância da psicoterapia no processo do luto. Revista Diálogos Interdisciplinares, v. 8, n. 1, p. 1-7, 2019.

Cristiane Pantoja de Souza,Ariele Miranda de Souza.Rituais Fúnebres no Processo do Luto:Signifcados e funções.Psicologia Teoria e Pesquisa,Belém PA Brasil v.35 e 35412,2019.

Gabriela Casellato.O resgate da empatia : suporte psicológico ao luto não reconhecido. organização Summus Editorial ,São Paulo 2015

Anhanguera Londrina

pitágoras unopar